



**Ano Letivo 2017/2018**

## **AERT - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto**

### **Relatório da Comissão de Avaliação Interna – CAI**

Rio Tinto, 04 de julho de 2018

A Comissão de Avaliação Interna

## 1 - Introdução

No ano letivo 2017/2018 a CAI cumpriu todas as tarefas que constavam no seu plano anual de trabalho, a saber: reuniões da CAI com todos os representantes das diferentes equipas de trabalho, aplicação de algumas estratégias sugeridas por esta comissão para colmatarem ou mitigarem os problemas identificados, monitorização das mesmas e elaboração de relatórios, entre outras tarefas.

Mais uma vez, o trabalho da CAI pautou-se pela preocupação de ouvir e envolver todos os intervenientes, promovendo um trabalho colaborativo, participativo e ativo.

O facto de a CAI ser constituída por todos os representantes dos diferentes ciclos de ensino, assistentes técnicos e operacionais, alunos e encarregados de educação tornaram este ano de trabalho numa experiência enriquecedora.

Contudo, verificou-se este ano letivo uma quebra na assiduidade nas reuniões, por parte de alguns dos representantes, e apesar de os restantes terem dado o seu contributo, aferido pelos relatórios enviados, identificando aspetos positivos e os que deveriam ser alvo de intervenção; tal facto deveria ser prevenido no próximo ano para que todos tivessem representação efetiva nesta comissão.

Toda a comunidade educativa teve oportunidade de compreender e aperceber-se dos aspetos positivos e dos aspetos que deveriam ser alvo de melhoria nos diferentes departamentos/estruturas.

Neste ano letivo, esta abordagem global facilitou a identificação das sugestões apresentadas para uma melhoria efetiva. A forma como foi realizada a monitorização das estratégias apresentadas pela CAI, bem como a elaboração dos relatórios periódicos, revelou-se concisa, clara e de fácil compreensão por todos.

## 2 - Balanço do ano letivo 2017/2018

### Aspetos positivos

- Intervenção nas estratégias sugeridas por esta comissão, para colmatarem os problemas identificados.
- Supervisão colaborativa em contexto de sala de aula: prática e reflexão.
- Partilha pedagógica - Projeto entre os diferentes ciclos.
- Procura de soluções alternativas, devido à falta de recursos tecnológicos para participação em projetos com recursos às Tecnologias da Informação e Comunicação (no 1º ciclo).
- Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelos docentes em sala de aula.
- Utilização efetiva do Office 365.
- Maior agilização do trabalho da CAI (documentação concisa e utilização do Office 365).
- Mecanismos de integração dos alunos do 2º e 3º ciclo com dificuldades de aprendizagem (apoio educativo de recuperação em diversas disciplinas, nomeadamente nas disciplinas de português e matemática, coadjuvação, clubes, tutoria, etc).
- Empenho dos diretores de turma e professores titulares de turma no acompanhamento dos alunos.
- Realização de parcerias.
- Projeto Erasmus.
- Articulação de projetos verticais.

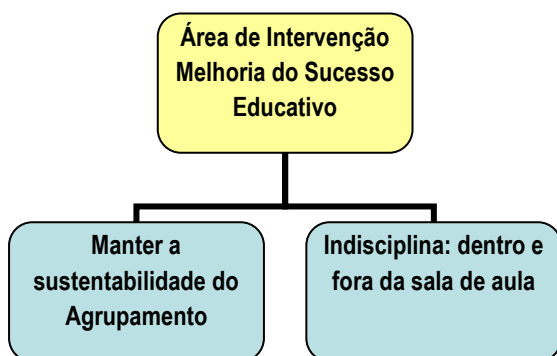
- Orientação vocacional.
- Trabalho colaborativo entre docentes.
- A participação e envolvimento dos Encarregados de Educação e Associações de Pais nas atividades realizadas.

### **Aspetos a melhorar**

- Aumentar os índices de sucesso:
  - Dar prioridade na atribuição de coadjuvações às turmas com índices de insucesso mais elevados;
  - Realizar Planos de Melhoria para todas as disciplinas que revelem insucesso e sobre as quais possam incidir avaliação externa.
- Reduzir a indisciplina – dentro e fora da sala de aula:
  - Em paralelo com a monitorização realizada pela Mediação Educativa, no que diz respeito a casos de indisciplina, deve ser realizado um relatório de reflexão sobre as práticas de atuação e medidas implementadas nos diferentes casos. Devem ainda ser propostas estratégias de melhoria para os casos mais relevantes;
  - Fornecer informações trimestrais (antes das reuniões de conselho de turma) por parte dos professores tutores aos diretores de turma sobre os seus tutorandos;
  - Informar os envolvidos no processo educativo dos alunos sobre as diligências a tomar, que visem o sucesso escolar dos alunos e mudanças comportamentais, após atendimento do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
  - Atuar celeremente de forma assertiva e uniformizada, sempre que se verifiquem comportamentos desadequados ou de indisciplina;
  - Promover assembleias de turma/escola de forma a sensibilizar os alunos para o cumprimento de regras indispensáveis ao bom ambiente escolar;
  - Propor planos anuais de formação de professores, encarregados de educação, assistentes operacionais e alunos na área da não-violência e boa convivência escolar;
  - Criar programas/projetos que promovam a alteração de comportamentos desajustados, com a supervisão de um psicólogo e de um elemento da equipa da mediação educativa;
  - Responsabilizar e envolver mais os encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.
- Manter a sustentabilidade do Agrupamento:
  - Promover atividades práticas no âmbito das diferentes disciplinas do 2º ciclo direcionadas à integração dos alunos finalistas do 1º ciclo, motivando as suas matrículas no Agrupamento;
  - Dar prioridade máxima às questões de indisciplina, criando uma sensação de tranquilidade e confiança nos Encarregados de Educação necessários para a continuidade e ingresso dos seus educandos no Agrupamento.

- Realizar uma articulação horizontal entre grupos disciplinares no que concerne a conteúdos programáticos e materiais pedagógicos, bem como uma maior articulação vertical em cada área disciplinar ao longo dos diferentes ciclos.
- Melhorar os recursos tecnológicos nas EB1 e JI.
- Rentabilizar os recursos tecnológicos da sala de TIC para as diversas disciplinas que os pretendam utilizar.
- Incentivar a assiduidade e a pontualidade dos alunos nos JI.
- Agilizar a contratação de Assistentes Operacionais para apoiar crianças com idade inferior a três anos e crianças com hiperactividade, dado que necessitam de um apoio mais individualizado.
- Desenvolver o Plano de emergência e simulacro nas diferentes instalações do AERT.
- Incluir os serviços administrativos na página do AERT, no menu principal, para colocar informações pertinentes a toda a comunidade educativa, tais como, os endereços e contactos telefónicos das EB1 e JI.
- Atualizar a página do AERT, fazendo o uso da mesma para a divulgação das atividades do PAA, à medida que são implementadas, dando-lhe visibilidade em sítio próprio.
- Informar os Assistentes Operacionais de uma forma mais eficaz das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.
- Continuar a integrar os funcionários do centro de emprego, especificando as funções inerentes às tarefas a desempenhar.
- Disponibilizar durante a permanência na escola ao pessoal docente e não docente a aquisição de bens alimentares e diversificar a oferta dos mesmos.

### 3 - Sugestão de ação da CAI para o ano letivo 2018/2019



A Comissão de Avaliação Interna gostaria de continuar a observar os aspetos mais positivos do agrupamento. Considera pertinente, promover o diálogo e o debate entre TODOS os atores da comunidade educativa sobre a indisciplina, de forma a colmatar esta situação, assim como no acompanhamento da avaliação dos alunos.

No próximo ano letivo, a CAI ambiciona que o fio condutor seja: **continuar a aumentar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem** e **reduzir as situações de indisciplina no Agrupamento**, visando a superação sustentada das insuficiências a estes níveis. Para isso é necessário um trabalho de equipa organizado onde todos contribuam para o aperfeiçoamento desta área.

### Objetivos orientadores do Projeto Educativo

- ✓ *Promoção do sucesso dos alunos;*
- ✓ *Desenvolvimento de valores e atitudes;*
- ✓ *Potencialização dos recursos e interação com o meio.*

Consideramos que, para o agrupamento atingir “**O SUCESSO NA ESCOLA DE VALORES**”, é necessário continuar a apostar numa escola que fomente o trabalho colaborativo e estruturado entre todos os intervenientes do processo educativo. Pretende-se uma escola viva, onde os alunos aprendam a ser cidadãos livres, responsáveis, críticos e disponíveis para exercerem a sua cidadania de forma comprometida.